

Sarney: Não há recuo

O Presidente Nacional da Arena, Senador José Sarney, assegurou ontem que não houve, qualquer recuo do Governo quanto à posição assumida em torno da concessão de anistia. Mas se declarou contrário à iniciativa do MDB em apresentar proposição restabelecendo a prerrogativa da anistia ser concedida pelo Congresso e não como exclusiva iniciativa do Presidente da República.

"A posição da Arena sobre a anistia já foi fixada pelo Governo e corresponde aos objetivos do General Figueiredo, aliás já evidenciados favoravelmente à sua aplicação como medida de conciliação nacional e que significa um procedimento político de esquecimento, devendo, portanto, obter consenso para alcançar o desejo de todos" - observou o dirigente arenista.

CONTRÁRIO

O Senador José Sarney esclareceu que uma iniciativa unilateral do MDB, retirando do Presidente da República a prerrogativa de conceder a anistia, insere-se na seqüência de atos políticos destinados a colocar a Arena face a fatos consumados. Mas, acentuou: "Acredito que juntamente com o MDB a Arena chegará a ter um projeto de anistia, sem que contudo estimule jamais o crime".

"Devemos ressaltar -disse- que, no caso presente, não se trata de fato empírico de apresentação de uma simples emenda constitucional, mas de fatos concretos de pleno reconhecimento da Nação e referentes à revolução de 1964".

Segundo o Presidente Nacional da Arena, "se a anistia é destinada à promover a conciliação nacional não poderá jamais ficar excluído do processo o Presidente da República. Agora, a forma ainda não está definida, embora exista um consenso em torno da anistia. Mas acredito que chegaremos conjuntamente com o MDB à definição de um projeto nesse sentido, que seja do interesse do País, mas que jamais possa na sua extensão estimular o crime ou com ele confundir-se, até porque levar em consideração a expressão "anistia irrestrita" constitui uma impropriedade política".